



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Reitoria

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 262ª (DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO ACADÊMICO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO–UENF

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e quinze minutos, por videoconferência, realizou-se a ducentésima sexagésima segunda reunião ordinária do Colegiado Acadêmico. Presentes os Senhores Conselheiros Prof. Raul Lopez Palacio –Reitor, que presidiu a reunião; Profª Rosana Rodrigues – Vice-Reitora; Profª Maura da Cunha - Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof. Manuel Antônio Molina - Pró-Reitor de Graduação; Prof. Olney Vieira da Motta – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof. Renato Augusto DaMatta – Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof. Marcelo Trindade Nascimento - Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Maria Gertrudes A. Justi da Silva - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof. Juraci Aparecido Sampaio – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof. Nivaldo Silveira Ferreira – Representante dos Docentes do CCT; Profª Shirlena Campos de Souza Amaral – Representante dos Docentes do CCH; Profª. Ana L. Okorokova Façanha – Representante dos Docentes do CBB; Prof. Carlos Henrique M. de Souza – Representante da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação; Profª. Ana Beatriz Garcia - Representante da Câmara de Graduação; Profª. Alba Lucínia Peixoto Rangel – Representante da Câmara de Extensão e Assuntos Comunitários; Srª Amanda Durães de Jesus - Representante dos Discente da Graduação; Sr. João Vítor Queiroz Pardo - Representante dos Discente da Graduação. Compareceram como convidados: Prof. Luis Cesar Passoni – Chefe de Gabinete; Sr. Ricardo Andrade Pohlmann – Assessor da AgiUENF e Srª Tânia Virgínia de Souza e Silva - Secretária *ad hoc*. Tratou-se da seguinte pauta: 1- Informes; 2 – Aprovação da Ata da 261ª Reunião; 3- Convênios: 3.1- UENF x EMBRAPA/Zontainox (SEI-260009/000828/2020); 3.2- UENF x PETROBRÁS (SEI-26-0009/004101/2020); 3.3- UENF x Instituto Galzu (SEI-260009/002019/2020); 4- Recepção aos calouros 2021; 5-Assuntos Gerais. O Reitor agradeceu a presença de todos e deu início a reunião com o primeiro item da pauta: **Informes**. Informou que o resultado obtido com as matrículas on-line foi excelente. Disse que as matrículas no formato on-line atingiram praticamente o mesmo percentual das matrículas no formato presencial. Comentou que o curso de administração pública está exigindo 600 pontos, o que considera muito alto, e possivelmente dificultará o preenchimento das vagas. Sugeriu que fosse conversado na Câmara de Graduação sobre essa questão; Informou sobre os sérios problemas orçamentários que as universidades públicas estão enfrentando, que somados a diminuição do orçamento do CNPq e a diminuição do número de bolsas da CAPES, gera uma instabilidade muito grande dentro do sistema de ensino superior. Informou que amanhã haverá uma audiência pública para discutir essas questões; A Profª. Rosana informou sobre o segundo edital para inclusão dos estudantes na cessão dos chips e tablets. No edital foram selecionados duzentos estudantes para receberem tablets e oitenta para receberem chips. Informou que a partir de hoje estão sendo feitas as entregas dos equipamentos, coordenada pela ASCOM, considerando todas as normas sanitárias de prevenção à COVID-19. Informou que estão providenciando uma terceira chamada, de modo que os calouros possam ser beneficiados; O Reitor informou que os chips da Vivo que foram entregues aos professores deverão ser recolhidos, visando à substituição por chips Claro, em razão do término do contrato com a Vivo feito pelo PRODERJ, que não será renovado. O Reitor passou para o segundo item da pauta: **Aprovação da ata da 261ª reunião**. Colocou a ata em discussão, e não havendo manifestações, colocou em votação, sendo aprovada com uma abstenção. O Reitor passou para o terceiro item da pauta: **Convênios**. Passou a palavra para o Sr. Ricardo Pohlmann, que informou os detalhes de cada convênio. O Reitor colocou em discussão o primeiro convênio: UENF x EMBRAPA/Zontainox, não havendo

manifestações, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Colocou em discussão o segundo convênio: UENF x PETROBRÁS, não havendo manifestações, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Colocou em discussão o terceiro convênio: UENF x Instituto Galzu, não havendo manifestações, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. O Reitor passou para o quarto item da pauta: **Recepção aos Calouros 2021**. Informou que em razão da mudança da data do ENEM e, conseqüentemente, as mudanças no cronograma de matrículas, os estudantes não ingressaram em março, só ingressarão em agosto/2021. Em função disso, disse que já devem começar a trabalhar na organização da recepção. A proposta que gostaria de começar a discutir no COLAC e na Câmara de Graduação é a tentativa, depois de encerradas as matrículas, começarem a interagir com os calouros, com o intuito de apresentar a Universidade para eles. A Profª. Rosana disse que no ano passado puderam fazer a recepção de forma presencial, mas este ano a ideia é fazer o máximo possível por meio das ferramentas virtuais, principalmente utilizando o projeto Conhecendo a UENF. Disse que o projeto não parou durante a pandemia e tem sido um sucesso na divulgação da Universidade, não só dentro, mas também fora do município. Falou sobre a participação dos estudantes no CONFICT, que acontecerá no final de junho, que alcançou mais de mil resumos inscritos. Informou que uma das palestras de abertura será com a Drª Margareth Dalcolmo, e que o tema do CONFICT será “O Desafio da Ciência no Pós Pandemia”. Disse que seria uma excelente oportunidade de interação com os calouros. Concluiu que precisam ser proativos, interativos e pensar bastante no estudante. O Prof. Manuel Molina informou que na Câmara de Graduação já haviam conversado sobre as possíveis atividades de recepção aos calouros. Disse que será uma experiência diferente, inclusive as fases de entrevistas das matrículas. Informou sobre o caso de um coordenador que matriculou um calouro em uma AARE em andamento, e as discussões sobre as conseqüências dessa atitude na Câmara de Graduação. A representante dos alunos, Amanda Durães, informou que alunos procuraram a representante discente na Câmara de Graduação para relatar o fato. Disse que ficaram preocupados sobre o que poderia acontecer com esses calouros, considerando que para isso existe o calendário e as normas que devem ser seguidas. Disse que, nesse momento, o que deve ser feito é unir os calouros e dar atenção a eles, e uma atitude como essa gera desunião entre os calouros. Informou que nos diretórios acadêmicos já estão conversando sobre as atividades que poderão realizar na recepção aos calouros. O Reitor informou que todos tiveram a oportunidade de se manifestar em relação aos calendários acadêmicos, em um processo amplamente discutido. Disse que matricular calouros em AARE, da forma como foi, é uma falta de respeito e de disciplina, não só com os estudantes, mas também com o COLAC que trabalhou na discussão e aprovação do calendário. Concluiu que é uma aberração do ponto de vista educacional incluir estudantes em uma AARE que já teve mais da metade do seu conteúdo ministrado. Concluiu que os calouros serão excluídos das AARE em que foram inscritos irresponsavelmente. Sugeriu que a Câmara de Graduação volte a discutir sobre o assunto, e que também estudem a possibilidade de abertura de sindicância, de modo que o responsável possa se manifestar. A Profª Maria Gertrudes disse que concorda com tudo que já foi dito. Disse que para os calouros do curso de engenharia Meteorológica começou a dar aulas em fevereiro, porque os calouros do CEDERJ entram em fevereiro. Disse que poderiam ter previsto no calendário algumas AARE que pudessem ser feitas a partir de maio, mas de forma organizada e aprovada. Em sua opinião, atropelar o processo é um desserviço e faz com que muitos fiquem contra a iniciativa dos calouros começarem a fazer os seus respectivos curso. Disse que têm que se preparar para os imprevistos pensando para frente. A Profª Ana Beatriz disse que na Câmara de Graduação foi a maior crítica dessa atitude isolada do professor que incluiu calouro na AARE. Informou que após a explicação do professor Hamilton compreendeu que não houve atitude de má fé ou tentativa de transgredir a regra. Disse que no entendimento do professor, ele teria autonomia para fazer qualquer coisa no curso dele, tanto que na Câmara chegou contando que havia inscrito os calouros, se orgulhando do ato, como uma atitude proativa. No entanto, o professor foi muito criticado na Câmara por sua atitude. Disse que na Câmara foi conversada a possibilidade de desenvolver alguma atividade acadêmica para engajar o aluno, a fim de que não se dispersem antes de começar. Disse que aprovaram que não haveria calouro inscrito no primeiro semestre nas AARE. Em sua opinião, acha que não tenha sido um caso tão grave, a ponto de haver necessidade de sindicância, pois o professor já foi bastante repreendido na Câmara. O Reitor disse que quando começaram o semestre não sabiam quando os alunos ingressariam, e agora com o semestre já avançado, não é possível incluir os calouros. Falou que para qualquer ideia que se tenha é importante que haja o debate coletivo, e se foi aprovado um calendário é para ser respeitado. A Profª Rosana disse que a informação que chegou da Câmara de Graduação é que houve uma decisão coletiva da Câmara, e que um dos coordenadores aparentemente não entendeu qual foi essa decisão e decidiu incluir os calouros nas AARE. Detalhe importante é que ainda não se tem os calouros de todos os cursos, pois os estudantes ainda estão se matriculando, e todo o processo pode ser completado somente no início de junho. A alteração das

datas do SISU deixou as instituições sem poder fazer o planejamento mais básico. Essa situação faz pensar porque um coordenador de curso resolveu inscrever nas AARE os calouros do seu curso, com as atividades em andamento, inclusive com provas já realizadas. Disse que essa não parece ser a melhor forma de receber um calouro. Por mais boa vontade que tenha havido, em sua opinião, não é a forma mais acertada de receber um estudante que está ingressando na Universidade durante uma pandemia. Chamou sua atenção, o fato do coordenador ter inscrito esses calouros usando como argumento o fato de que alguns professores podem não estar interessados em oferecer essa disciplina aos calouros no próximo semestre. Disse que isso é uma coisa muito grave, porque estão tentando fazer o melhor para a comunidade docente e discente, e a coisa não pode caminhar nessa direção. O Reitor apontou os problemas que surgirão com a entrada dos calouros, em relação às AARE, mas que têm que procurar atender de qualquer jeito, oferecendo o melhor possível para os estudantes. O Prof. Manuel Molina lembrou que a realização da matrícula dos calouros não é feita em massa, é um pouco a cada dia. Disse que com a divulgação do calendário do SISU já se sabia que as matrículas ocorreriam até final de maio. Achou lamentável ao ver a lista de espera do ENEM, que é uma política de inclusão social, observar o fator excludente que foi a não inclusão digital. Disse que a Profª Ana Beatriz foi muito clara ao abordar a reação da Câmara em relação à atitude do professor. A Prof. Ana Beatriz disse que também ficou preocupada com a ideia de encampar os calouros prevendo que a AARE/disciplina não seria oferecida no próximo semestre. Informou que na Câmara ficou decidido que seria feita a exclusão desses calouros e reiterou que ela foi a maior crítica da atitude do professor. O Reitor concluiu dizendo que se os alunos serão excluídos das AARE, e se a Câmara já debateu o assunto o suficiente, com o professor entendendo que sua atitude foi errada, podem encerrar o assunto. Pediu a todos que auxiliem na organização da recepção aos calouros. O Reitor passou para o último item da pauta: **Assuntos Gerais**. O Prof. Juraci disse que se preocupa com as disciplinas experimentais, que estão se acumulando, com os alunos fazendo apenas as teóricas. Falou que tem conversado com professores de outras instituições e tem percebido que eles estão se adaptando. Filmam os experimentos e disponibilizam para os alunos. Disse que na UENF não tem havido debate sobre essa questão, e gostaria de saber qual a perspectiva e o que a Reitoria pensa em relação a isso. O Reitor respondeu que as Câmaras e Coordenações de Curso podem debater o assunto, apontar sugestões e encaminhar a Reitoria. Disse que o maior problema atualmente é em relação ao Hospital Veterinário. Disse que na disciplina que é responsável, em comum acordo com a coordenação, gravaram vídeos e passaram para os alunos juntamente com os dados. Os alunos entregarão os relatórios e debaterão sobre eles. Disse que não é o ideal, mas é o que pode ser feito no momento. Disse que estão adotando essa tática, sem prejuízo de quando puderem ter a presença dos alunos, fazerem a parte prática. Citou exemplo de professores que estão criando formas de amenizar o problema, e que têm deixado os cursos livres para usar a criatividade. A Profª Ana Beatriz informou que já alertou na biologia a preocupação com o represamento das práticas, e alguns já começaram a adaptar as práticas, porém existem disciplinas que os professores não abriram mão das práticas presenciais, e não sabe como eles irão se organizar mais para frente. Acha que precisa haver diálogo entre a coordenação e o laboratório para saber a real necessidade. O Prof. Manuel Molina disse que esse não é problema exclusivo da UENF, todas as instituições estão vivenciando essa situação. O Prof. Juraci disse que não haverá problema em gravar os experimentos e enviar aos alunos. No entanto, na Resolução diz que não terá atividade experimental, e com isso poderão estar infringindo uma norma da Universidade. O Reitor disse que, de fato, é preciso haver um acordo, pois a física oferece disciplina para outros cursos, mas acredita que isso possa ser conversado. Esclareceu que na Resolução estão se referindo a aulas práticas presenciais. A Profª Ana Beatriz perguntou se as notas estão sendo lançadas no sistema acadêmico nesse período. Perguntou também se haveria possibilidade de postergar o lançamento das notas, e se para isso teriam que alterar o calendário acadêmico. O Reitor respondeu que estão avançando no desenvolvimento do sistema acadêmico para uma solução definitiva, em razão das variações dos calendários. Quanto à postergação do lançamento das notas, disse que se a Câmara entender que é necessário, estão abertos para discussão. Disse que as pessoas estão ficando cansadas, pois é muito trabalho e pouca interação com seres humanos. Nesse sentido, tudo que puderem fazer para ajudar será feito. Não havendo mais assuntos a tratar, o Reitor encerrou a reunião às dezesseis horas.

Raul Ernesto Lopez Palacio

Reitor

Tânia Virgínia de Souza e Silva

Secretária *ad hoc*



Documento assinado eletronicamente por **Raul Ernesto Lopez Palacio, Reitor**, em 05/07/2021, às 17:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tânia Virgínia de Souza e Silva, Assessora**, em 05/07/2021, às 17:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **17700756** e o código CRC **F7BD5FFA**.

Referência: Processo nº SEI-260009/002438/2021

SEI nº 17700756